



Relatório da Administração

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2011, que apresentou os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no semestre de R\$ 4.032 mil; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$ 42.794 mil em 31 de dezembro de 2010 para R\$ 46.826 mil em 30 de junho de 2011; O Banco BM&F é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebida para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que recebam oferta de garantias, ou faz ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou avaliar prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. A segurança e a transparência das atividades do Banco BM&F são asseguradas pelos controles de sua atuação, claramente definidos na Resolução nº 3.165 do Conselho Monetário Nacional, de 29 de janeiro de 2004, que o disciplina. O Banco está em conformidade com o plano estratégico apresentado ao Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução nº 3.040, de 28 de novembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional, tendo atingido as

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2011	2010
Circulante		159.962	255.824
Disponibilidades		579	158
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	152.150	250.726
Aplicações no Mercado Aberto.....		152.150	250.726
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5	4.063
Carteira Própria.....		4.063	1.748
Relações Interfinanceiras	6	1.061	2.102
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....		517	362
Créditos Vinculados - Dep.Banco Central.....		544	1.740
Outros Créditos		7	671
Rendas a Receber.....		7	644
Diversos.....		7	340
Outros Valores e Bens		97	106
Despesas Antecipadas.....		97	106
Realizável a Longo Prazo		44.381	27.291
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5	44.381
Carteira Própria.....		33.174	17.201
Vinculados à Prestação de Garantias.....		11.207	10.090
Permanente		10	119
Investimentos.....		-	95
Outros Investimentos.....		-	95
Diferido		10	24
Gastos de Organização e Expansão (Amortização Acumulada).....		74	74
(64)		(50)	
Total do ativo		204.353	283.234

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros		Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados
		Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Saldos em 01/01/2011	24.000	1.069	17.725	-	42.794
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	4.032
Destinação:					
Reserva legal do semestre.....	-	202	-	(202)	-
Reserva especial de lucros.....	-	-	3.830	(3.830)	-
Saldos em 30/06/2011	24.000	1.271	21.555	-	46.826
Mutações no Período	-	202	3.830	-	4.032
Saldos em 01/01/2010	24.000	856	13.672	-	38.528
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	1.727	1.727
Destinação:					
Reserva legal do semestre.....	-	86	-	(86)	-
Reserva especial de lucros.....	-	-	1.641	(1.641)	-
Saldos em 30/06/2010	24.000	942	15.313	-	40.255
Mutações no Período	-	86	1.641	-	1.727

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde, a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que recebam oferta de garantias, ou faz ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou avaliar prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas na Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: a. Receitas e despesas: As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o compromisso de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração de resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Diferido:** Referem-se a gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos incorridos antes de 30 de setembro de 2008, demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear em 5 anos. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%.

4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 1º de julho de 2011, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT (2010) - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 1º de julho de 2010, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e em Notas do Tesouro Nacional - NTN).

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Classificação da carteira: Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

Disponíveis para venda	2011		2010	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro.....	37.237	37.237	18.949	18.949
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro.....	11.207	11.207	10.090	10.090
Letras Financeiras do Tesouro.....	11.207	11.207	10.090	10.090
Total	48.444	48.444	29.039	29.039

Diretoria

Edemir Pinto
Diretor GeralMário Rodrigo Leitzke Palhares
Diretor OperacionalAmarilis Prado Sardenberg
DiretoraCícero Augusto Vieira Neto
DiretorPaulo Giovanni Claver
Controlador - CRC 1SP 134320/O-5

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas

Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

metas previstas. No que concerne ao disposto nas Resoluções nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007 e 3.721, de 30 de abril de 2009, emanadas pelo Conselho Monetário Nacional, informamos que as descrições das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado e de crédito, são evidenciadas em relatórios veiculados no site do Banco BM&F. **Controles de Gerenciamento de Riscos:** A Diretoria responsável pela política de mitigação e monitoramento de riscos define critérios para o gerenciamento dos riscos, compondo Comitê para aprovação das políticas e diretrizes, dos modelos de mensuração e controle de riscos, do estabelecimento de limites e da estrutura da área técnica responsável pelo acompanhamento diário. A Diretoria do Banco BM&F, aprova e revisa as políticas e as estratégias para o gerenciamento de riscos, no mínimo anualmente, a fim de determinar sua compatibilidade com os objetivos do Banco BM&F e com as condições de mercado. Relativamente ao acompanhamento diário das exposições aos riscos, uma equipe de especialistas em análise de riscos, alocada no Departamento de Controles Internos do Banco BM&F, aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário, em consonância com as necessidades apontadas pelo Comitê e a Diretoria responsável. A equipe de análise de riscos também desenvolve os modelos internos "customizados", apropriados ao perfil de risco do Banco BM&F, de caráter conservador, e de acordo com a natureza de suas operações. Baseando-se nas metodologias de análise de riscos, a equipe utiliza-se, dentre outros, de análises de stress, controles de liquidez, modelos de riscos de contrapartes, limitadores LGD (Loss Given Default), modelos indicados pelo Comitê da Basileia. A equipe de análise de riscos

também desenvolve trabalhos no sentido de atualizar a equipe operacional sobre os novos modelos, aplicados diariamente, não só realizando apresentações periódicas e explicações teóricas e práticas sobre as metodologias, mas também providendo ferramentas para as áreas operacionais que facilitem, em tempo de execução, seu próprio acompanhamento das exposições aos riscos gerados a cada nova operação. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do CMN, alterada pela Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 1999. Os valores das parcelas referentes às exposições de riscos atribuídos (PEPR+PCAM+PJUR+PCOM+PACS+POPR) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo BACEN. De acordo com o disposto na Circular nº 3.477, de 28 de dezembro de 2009, do CMN, as informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, emanadas pelo CMN, foram veiculados no site do Banco BM&F. Após decemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 15 de agosto de 2011.

A Diretoria

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do semestre por ação)

	Notas	2011	2010
Receitas de intermediação financeira		11.818	10.703
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	5c	11.794	10.643
Resultado de operações de câmbio.....		24	60
Despesas da intermediação financeira		(6.381)	(7.136)
Operações de captação no mercado.....		(6.381)	(7.136)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.437	3.567
Outras receitas/(despesas) operacionais		(873)	(729)
Receitas de prestação de serviços.....	15c	115	106
Rendas de tarifas bancárias.....	15c	4.255	3.714
Outras despesas administrativas.....	15d	(4.562)	(4.002)
Despesas tributárias.....		(679)	(540)
Outras receitas operacionais.....		-	3
Outras despesas operacionais.....		(2)	(10)
Resultado operacional		4.564	2.838
Resultado não operacional	15g	2.151	21
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.715	2.859
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.683)	(1.132)
Provisão para imposto de renda.....		(1.672)	(703)
Provisão para contribuição social.....		(1.011)	(429)
Lucro líquido do semestre		4.032	1.727
Quantidade de ações	12a	24.000	24.000
Lucro líquido do semestre por ação - em R\$		168,00	71,98

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.032	1.727
Lucro líquido	4.032	1.727
Ajustes ao lucro líquido:.....	(2.144)	7
Despesas de amortização.....	7	7
Lucro na alienação de Investimento.....	(2.151)	-
Lucro líquido ajustado	1.888	1.734
(Aumento) redução em ativos operacionais	35.041	(61.011)
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	36.074	(6.012)
Relações interfinanceiras ativas.....	(504)	(326)
Outros créditos.....	(441)	433
Outros valores e bens.....	(88)	(106)
Aumento (redução) em passivos operacionais	(38.721)	56.105
Depósitos.....	1.963	30.900
Captações no mercado aberto.....	(40.957)	30.036
Relações interfinanceiras passivas.....	209	11
Relações interdependências passivas.....	183	(3.496)
Outras obrigações.....	(119)	(1.346)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.792)	(3.172)
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	2.246	-
Alienação de investimentos.....	2.246	-
Aumento de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(303)	(339)
Caixa líquido proveniente/aplicado nas atividades de investimento	1.943	(339)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	151	(3.511)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	428	3.669
Caixa e equivalentes de caixa no final do período.....	579	158

b. Diversificação por prazo:

Disponíveis para venda

	2011	2010
Carteira própria:		
Vencimento de 3 meses a 1 ano.....	4.063	1.748
Vencimento de 1 a 3 anos.....	31.702	13.928
Vencimento de 3 a 5 anos.....	1.472	3.273
Total da carteira própria.....	37.237	18.949
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento de 1 a 3 anos.....	11.207	-
Vencimento de 3 a 5 anos.....	-	10.090
Total dos vinculados à prestação de garantias.....	11.207	10.090
Total	48.444	29.039

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	2011	2010
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	9.124	9.123
Rendas de títulos de renda fixa.....	2.670	1.520
Total	11.794	10.643

6 - Relações interfinanceiras:

	2011	2010
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	517	362
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central:		
Rural - Crédito Rural.....	529	1.693
Reserva Compulsória em Espécie.....	15	47
Total	1.061	2.102

O saldo de recolhimento de Crédito Rural refere-se à deficiência nas aplicações dos recursos obrigatórios, devendo ficar retido até a próxima data da verificação de cumprimento de exigibilidade - 01 de agosto de 2011.

7 - Outros créditos:

	2011	2010
Rendas a Receber:		
Serviços prestados a receber.....	670	639
Outras rendas a receber.....	1	5
Total	671	644

Divestos:

	2011	2010
Impostos e contribuições a compensar.....	1.341	340
Total	1.341	340

8 - Depósitos:

Correspondem a:

a) Depósitos à vista: Referem-se a depósitos à vista mantidos por:

	2011	2010
BM&FBOVESPA e empresas ligadas.....	82	25
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas.....	20	17
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.....	602	298
Total	704	340

b. Outros depósitos: Referem-se, basicamente, a depósitos mantidos por pessoa jurídica com finalidade exclusiva